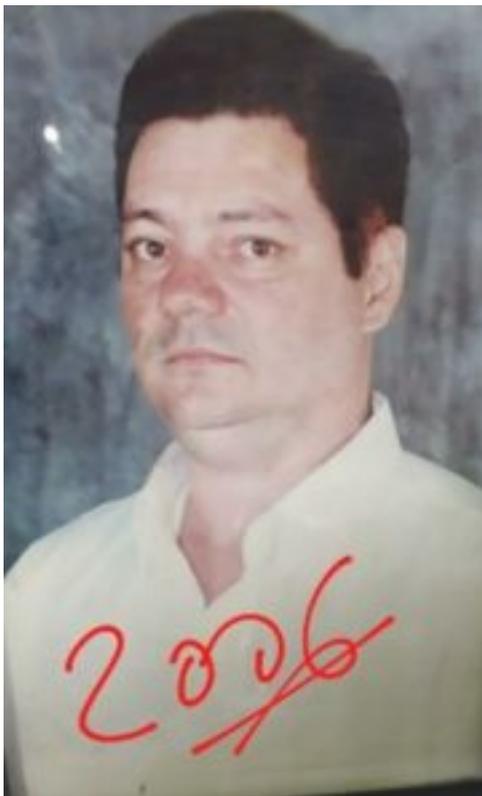


CONVERSÃO É CONCIENTIZAÇÃO.

escrito por cafecomdeus | 22 de outubro de 2021

Por Jonathas Bibas.

Quando se crê que está tudo resolvido em sua vida a partir da visão surpreendente do seu sentido humano de ser, estaria você realizado, no apogeu do seu status de criação do próprio reino e reinado, estabelecido pela força do seu próprio corpo mente e esforço, já no alto da conquista de suas dimensões de domínio e se preparando pra fazer o que todo ditador faria: desfrutar suas conquistas, gabar-se de estar no mais alto monte que conseguiu chegar, sem porem enxergar nada abaixo, e muito menos acima de si. Ego arrogante e prepotente, que seria bajulado pelos lados por aqueles que, porventura, pegariam carona nestas conquistas.



Resumindo o que eu estava vivendo até encontrar Cristo: existia apenas todas minhas conquistas, meu reino, meus súditos, tudo e todos que me serviam, compreendendo só meus interesses pessoais, não enxergando nada além disto. Poderia

dizer que olhando esta foto eu estava certo de mim, por ter realizado a façanha subir ao alto... Todo resto estava na base, servindo... Foi o auge comercial, com seis lojas e 32 funcionários. Bastava conquistar para mim o restante, porque aquilo era só o começo do que estava por vir. Como visão: decolar rumo à lua, crescer e crescer...

Mas na minha mente eu me resumia em mim mesmo: não tinha mais nada além disso! Fui acometido da maior doença que se pode ter: a morte! Mas não só uma simples morte. Mas uma morte lenta, como um sorvete vaidoso, porém quando colocado ao sol, vai se derretendo, desmanchando... Para enxergar o que está acontecendo e tem que ser rápido, porque haverá tempo de recomeçar. Terá se perdido algumas de suas camadas do sorvete, mas se compreender quem ele realmente é, quem é seu criador e qual forma foi feito, ainda conseguira se recompor, não por sua própria força, mas a partir do entendimento do que se e feito e pra que se é feito. Porque está onde está e porque estar ali que o conduziu à sua essência no propósito original, ou seja, dar sabor, não a si próprio, mas quem for usar do que se tem, a partir da vontade de quem fez. O autor reconhecimento é essencial, pois um simples estar fora do lugar poderá nos causar destruição.

Não fui criado para saborear, mas para ser saboreado, deleitado, apreciado. O que senti a partir de quem me criou, aquele que receberá toda o elogio (honra e glória) por ter ofertado o que é de melhor naquilo que pode apreciar do que que estou presente. Eu apenas sou um reflexo dos sabores do Criador. A criatura é objeto, para passar a quem usar o sabor do Criador. A criatura tem que se dar por satisfeito por estar sendo saboreado e lembrar que estamos enaltecendo o Criador. Complexa esta comparação. Mas podemos nos autodestruir por não conseguir enxergar tais coisas e vermos o que devemos ser e

não o que queremos ser.

Passado um tempo fui colocado como renascido e ressurgido, tirada de mim as travas que estavam em meus olhos, que me segavam pra não ter visão e compreensão da minha verdadeira missão. Vi por meio de Jesus que mesmo ele sendo o próprio Deus, se esvaziou pra viver uma vida humana, que mesmo em seus piores terrores ficou como filho, na dependência do pai. Fora de meu entendimento antigo – que seria feita minha própria vontade e não a do pai – vendo se transformar e derreter toda a certeza, peço hoje que seja feita a sua vontade.

Tenho entendido como somos e para que somos criados. Passando a dar mais vazão ao Criador e esquecendo da criatura. Colocando nas mãos Dele meu destino, caminhando com firmeza pela palavra que nos foi dada e buscando o entendimento por meio das Escrituras. Posso afirmar que durante minhas batalhas da vida obtive mais derrotas que vitórias e que os despojos obtidos foram para que eu visse a verdadeira grandeza de Deus. Mesmo sendo tudo o contrário do que foi por mim projetado, ainda assim fui abençoado com uma grande riqueza, de ser colocado nos braços do Senhor, por ter sido poupado do meu próprio eu.

Sou grato ao Senhor pelo cuidado de retirar todas as pedras e espinhos. Sou grato ao Senhor porque, apesar das terras inférteis onde plantei minhas sementes, foram lançadas em terra o suficiente pra que houvesse colheita. Sou grato por convidar Jesus para caminhar comigo. Sou grato, Senhor, por despojar meu eu, para aceitar a sua verdade. Continuo sempre querendo firmar meus passos no seu caminho e estar recebendo ajuda para ter o melhor que o Senhor tem para cada um de nós. Quero me permitir receber o melhor, permitir o agir de Deus.

Hoje faz 15 anos que tirei aquela foto e sei que pela visão que tenho fui renascido, como um bebê, para aprender a começar novamente a vida (que antes tinha um único destino: a destruição – e teria levado várias pessoas ao meu lado a ruína espiritual). O destino de quem se afasta de presença Divina pode ser duro e terrível. Porém, hoje, caminhando com Jesus, eu tenho colhido frutos que são saborosos e que durarão para sempre.

Jonathas Bibas.

Julho de 2021.